

DIREITOS HUMANOS, FRENTE AO TRABALHO DA POLÍCIA

BUCCHI, Lílian Maria¹; GITAHY, Raquel Rosan Christino.²

PALAVRAS-CHAVE: Direitos humanos, polícia

O presente trabalho busca verificar como são aplicados os Direitos Humanos nas ações que envolvem policiais. Em nosso país é visível a falta de credibilidade que um policial possui. Fatos durante toda a história do Brasil fizeram com que a imagem do policial, principalmente o militar, ficasse defasada, causando uma opressão sobre a classe. Constatou-se que o período ditatorial influenciou muito para essa imagem distorcida da ação policial, o que resultou em uma desmoralização e preconceito diante do combate ao crime que a cada dia é mais organizado e ganha mais forças, já que a repressão, feita a esses, é acanhada. Sabemos que todo desrespeito e abuso devem ser punidos, mas a polícia profissional tem a finalidade de não permitir que as liberdades excessivas de um, destruam as liberdades de outros. Os cidadãos vêem hoje o policial como uma “arma” do Estado que funciona somente para agredir os mais fracos. Esse temor também se constitui devido à incumbência da polícia de “ameaçar” e limitar as liberdades individuais de cada cidadão. É conveniente lembrar que policiais também são seres humanos e somente exercem sua função de polícia repressiva defendendo a população, trabalhadora e honesta, dos criminosos e marginais. Valores na sociedade foram invertidos e as pessoas acabaram tendo a imagem de um policial corrompido pelos interesses próprios. Seguindo alguns falsos entendimentos, que ocorrem no cotidiano, os defensores dos Direitos Humanos acabam aplicando estas regras com a visão de defender o mais “fraco” e acabam taxando o mais fraco, como sendo sempre, na história, o infrator. No final de tudo, o agente policial sente-se atado no momento de abordar um suspeito ou qualquer civil, ou até mesmo no momento da execução de ordens - nas ações policiais de prisão, por exemplo - uma vez que tendo que utilizar de força física é sempre considerado como um profissional que abusa de sua autoridade. A fim de estudarmos a atuação dos policiais frente aos Direitos Humanos e os estigmas da profissão fizemos uma pesquisa bibliográfica e utilizamos a técnica da entrevista, aplicada aos policiais, chegando às seguintes conclusões: 1) o policial quer exercer sua função, mas tem medo de ter uma atitude mais repressiva; 2) os Direitos Humanos tem a taxação de somente defender os delinqüentes; 3) esperam-se da polícia sempre atitudes violentas, pois a sociedade entende que esse é o seu papel, reprimir; 4) a sociedade precisa dos policiais, mas não quer confiar neles; 5) os populares não sabem quais são seus direitos e acabam taxando qualquer atitude policial como abusiva.

¹ Discente da graduação em Direito das “Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo”. E-mail: lbucchi@terra.com.br.

² Docente da graduação em Direito das “Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo”, UNIVEM e UNOESTE. Doutora em Educação. Bacharel em Direito e Pedagoga. E-mail: gitahy@fundanet.br.